

SERVIÇO SOCIAL DO CAISM: AÇÕES HUMANIZADAS NA QUESTÃO DE GÊNERO

Dalva Rossi¹¹

Elaine Aparecida de Carvalho Salcedo¹²

Akemi Murayama¹³

RESUMO

O artigo contextualiza a trajetória histórica do Serviço Social do CAISM desde a sua implantação, contendo a descrição dos programas e atividades realizadas até o momento atual, enfocando as especificidades das áreas e a metodologia utilizada pelos profissionais para o desenvolvimento das atividades. Ressalta também a questão de gênero e o atendimento diferenciado que tem sido norteado por políticas públicas, visando a humanização, a melhoria e a qualidade dos serviços prestados para efetivar a proposta de atenção integral à saúde da mulher. Nessa dimensão a prática do Serviço Social na Instituição é realizada tendo como referência o projeto ético-político da profissão, contemplando a assistência, o ensino e a pesquisa, vislumbrando novos olhares para o atendimento às usuárias. Outro destaque é relacionado ao trabalho multiprofissional, um dos caminhos que possibilita a integralidade das ações na assistência e o assistente social como agente educador desempenha um papel fundamental para efetivar ações e políticas de saúde concretizadas no espaço institucional do CAISM.

PALAVRAS-CHAVES: Atendimento multiprofissional; Questão de gênero; Atendimento integral à Saúde da Mulher.

¹¹ Assistente Social doutoranda do Departamento de Tocoginecologia da Área de Ciências Biomédicas-FCM/CAISM/UNICAMP

¹² Assistente Social, especialista em Psiquiatria e Psicologia Clínica da Adolescência FCM/UNICAMP

¹³ Assistente Social, Diretora do Serviço Social do CAISM

“quando assumimos voluntariamente o que nos condiciona, transformamos
estreiteza em profundidade”

Graciliano Ramos

Na década de 80, o movimento feminista organizado conquista importantes vitórias nos campos da saúde e da política, concretizando as reivindicações das mulheres brasileiras ao longo dos anos.

Na área política, as mulheres iniciam a trajetória pelos espaços de representações e conquistam o percentual de 30% de candidaturas de cargos políticos antes ocupados apenas pelos homens, aumentando ainda a participação nos conselhos de Condição Feminina, as assessorias e as coordenações desses movimentos (CAMARGO, 2000, p. 6).

No campo da saúde, em abril de 1983 o Ministério da Saúde convoca três médicos e uma socióloga para elaborar o PAISM (Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher), trazendo uma proposta inovadora em relação aos programas anteriores, que focavam apenas o aspecto materno-infantil, sem priorizar a vida reprodutiva da mulher.

Esse programa surge em meio a 3 forças de significativa expressão política: as pressões internacionais para que os países em desenvolvimento controlassem o crescimento populacional; as pressões internas dos movimentos sociais por mudanças na política de saúde; e as pressões dos movimentos de mulheres no sentido de que elas fossem tratadas como cidadãs, na plenitude de seus direitos, o que incluía a atenção à sua saúde como um todo, não apenas como mães em potencial (OSIS, 1994, p.153).

Como proposta, o PAISM seria desenvolvido pela Rede Básica nacional, abrangendo adolescência até a chamada 3ª idade, contemplando os seguintes aspectos:

- Atenção integral à mulher; nos aspectos clínico-ginecológico e educativo;
- Aperfeiçoamento do controle pré-natal, do parto e puerpério;
- Controle das doenças sexualmente transmissíveis e do câncer cérvico-uterino e mamário;
- Assistência para concepção e contracepção (OSIS, 1998, p. 27)

Ainda nesse panorama na década de 80, com a universalização do atendimento e a hierarquização do sistema de saúde, houve um salto qualitativo na concepção desta até então vigente, que passou a ser reconhecida como direito fundamental do ser humano, independentemente do vínculo contributivo com o sistema.

Nessa conjuntura, concomitantemente a toda movimentação em torno da proposta do PAISM, e somando-se à vivência do Ambulatório Experimental de Tocoginecologia Preventiva, é criado o CAISM (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher), que foi inaugurado em fevereiro de 1986, a partir da portaria UNICAMP GR nº 36, concretizando a proposta de Atenção Integral à Saúde da Mulher, ao prestar assistência e realizar atividades de ensino e pesquisa neste campo.

O CAISM, conhecido também como Hospital da Mulher, está integrado ao Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, fazendo parte do complexo hospitalar da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, norteado desde sua fundação pelos seguintes objetivos:

- “Atender a mulher e o recém-nascido de forma integral, considerando os aspectos biopsicossociais”;
- Proceder à prática de ensino e pesquisa nessa área” (LANE, 1986-1990, p. 1).

O CAISM iniciou suas atividades assistenciais com o CECAN (Centro de Controle de Câncer), atualmente Área de Oncologia, e a seguir foram estruturadas as áreas de Obstetrícia, Neonatologia e Ginecologia.

O Serviço Social foi implantado na criação desse centro com a inserção de uma profissional transferida do Hospital de Clínicas–HC para atuar no CECAN, que posteriormente assumiu a organização do Serviço Social, com função de diretora, sendo contratados de forma gradativa os demais profissionais para compor a equipe técnica. Também foram contratados profissionais de outras categorias que, através de ações multiprofissionais, concretizaram este Programa de Atenção.

O Serviço Social, nos 16 anos de existência, construiu a sua história, assumindo o desafio de dirigir as ações à população usuária, procurando manter no bojo dessas intervenções a questão de gênero e a compreensão social e política das peculiaridades que envolvem a saúde da mulher.

Essa proposta diferenciada de atendimento, buscando contemplar os aspectos biopsicossociais, possibilita o desafio de vivenciar relações interpessoais onde cada profissional contribui com seu saber e conhecimento científico, efetivando-se a integração de serviços e a complementação das ações na assistência.

Esse trabalho desenvolvido pelas equipes do CAISM é uma atividade multiprofissional, que Japiassu (1976, p. 73) define como “o estudo de um objeto sob diferentes ângulos, mas sem que tenha necessariamente havido um acordo prévio sobre os métodos a seguir ou sobre os conceitos a serem utilizados”.

Nessa perspectiva de trabalho multiprofissional, ao longo dos anos o CAISM entre outros serviços públicos de saúde, para poder atender as complexidades surgidas em virtude da crescente demanda foi gradativamente aumentando a prestação de serviços e a rede de abrangência, através da criação de programas que passaram a exigir

a contratação de mais profissionais, entre os quais os assistentes sociais, com a tarefa de implementar as políticas públicas de saúde.

Atualmente o Serviço Social do CAISM conta com o seguinte quadro de funcionários:

- 01 diretora;
- 03 supervisoras;
- 14 assistentes sociais;
- 04 técnicos administrativos;
- 02 assistentes administrativos;
- 08 assistentes de serviço;
- 01 patrulheiro

Os assistentes sociais do CAISM atuam em programas nas áreas de Obstetrícia, Neonatologia, Ginecologia e Oncologia, que compreendem ambulatórios, unidades de internação e procedimentos especializados, diferenciando suas intervenções de acordo com as especificidades e exigências das áreas, tendo como diretrizes:

- Desenvolver ações sócio-educativas e de apoio aos usuários, familiares e à rede de relacionamentos;
- Viabilizar ações na assistência através da integração de serviços, visando consolidar o programa de atenção à saúde da mulher e do recém nascido;
- Estabelecer entrosamento e parcerias com instituições e serviços de saúde nos diferentes âmbitos, buscando aumentar a rede de abrangência e a captação de recursos aos serviços prestados;
- Executar programas de ensino direcionados a alunos e profissionais, efetivando a formação e a capacitação nessa área;

- Desenvolver pesquisas relativas ao Serviço Social ou aos programas na área de saúde, contribuindo para a produção de conhecimentos científicos, democratização de informações e para a renovação de ações na assistência;
- Elaborar documentação administrativa e técnica, buscando quantificar e qualificar as ações desenvolvidas no CAISM, contribuindo, desta maneira, com a análise e a organização do Serviço;
- Buscar aperfeiçoamento teórico, através de cursos de especialização, pós-graduação e outros, estabelecendo uma relação entre teoria e prática que possa resultar em propostas de trabalho.

A metodologia do Serviço Social é estabelecida por meio de abordagens individuais, grupais e de atendimento às famílias, acolhendo, analisando e articulando ações em resposta às necessidades verbalizadas pelas mulheres em acompanhamento no CAISM.

Inserido no contexto institucional, o assistente social, como agente educador na relação direta com a população usuária, tem enfrentado constantemente o desafio de criar estratégias de intervenção, de buscar recursos sociais e de efetuar parcerias, assim como de se instrumentalizar para atender diversidades no trato das relações humanas e da convivência em equipe, construindo propostas de trabalho criativas e viáveis a partir de demandas emergentes.

Um dos instrumentais utilizados pelos assistentes sociais é a entrevista que, segundo Bleger (1991, p. 13): “consiste em uma relação humana que se estabelece em um contexto a partir de objetivos definidos que podem ser de investigação, diagnóstico, orientação e outros com múltiplas finalidades”. Sob este prisma, a interação assistente social e usuário são o momento que permite desencadear o processo de conhecimento

da realidade socioeconômica cultural, como também criar vínculos, cultivar um espaço de escuta, de acolhimento e veiculação de informações e reconhecimento de direitos.

Outra intervenção dos assistentes sociais, que abrange as usuárias de forma geral, é a atividade grupal, que consiste em um processo de interação que propicia um canal aberto entre usuário e instituição ao acolher demandas e criar espaços de comunicação, contribuindo para a democratização do conhecimento, para a troca de vivências e para a minimização das tensões e ansiedades geradas pelas patologias apresentadas, somadas às problemáticas sociais. Os grupos, ao assumirem o caráter educativo e de apoio, complementam as ações na assistência e estão sistematizados conforme demandas das áreas.

O atendimento aos familiares faz parte da ação profissional, uma vez que a situação de doença muitas vezes exige dos familiares reordenamento de comportamentos e atitudes e, por parte dos profissionais, um olhar direcionado à realidade que se apresenta, para que possam oferecer, além da ação educativa, apoio psicossocial, como também alternativas concretas de prestação de serviços e articulação de recursos para suporte emergencial ou a longo prazo, visando minimizar dificuldades sociais e emocionais vivenciadas.

No âmbito institucional, o CAISM desenvolve políticas públicas que priorizam a educação continuada em saúde da mulher, implementando ações multiprofissionais em programas específicos que privilegiam a questão de gênero, nas diferentes áreas de atuação, sendo referência a outros serviços de saúde, locais e regionais.

Legitimando essa proposta, ressaltamos os programas sistematizados nos ambulatórios e unidades de internação, que estão estruturados para atender às usuárias e complexidades decorrentes das patologias apresentadas, contando com profissionais qualificados e procedimentos especializados.

ONCOLOGIA

PROGRAMAS:

- Ambulatório de Dor
- Controle de Câncer Mamário e Trato Genital Inferior;
- Cuidados Paliativos
- Radioterapia e Quimioterapia;
- Reabilitação a Usuárias Pós - Cirurgias de Mama;
- Voluntários em Laborterapia.

GINECOLOGIA ESPECIALIZADA

PROGRAMAS:

- Atendimento às Vítimas de Violência Sexual;
- Climatério;
- Planejamento Familiar;
- Esterilidade;
- Fertilização “*in vitro*” (FIV);
- Ginecologia de Adolescentes;
- Ginecologia Endócrino e Endometriose;
- Histerectomia;
- Infecções Genitais;
- Laqueadura de Mulheres Não Grávidas.

OBSTETRÍCIA

PROGRAMAS:

- Atendimento a Adolescentes (Pré-Natal e Internação);
- Cardiopatia e outras patologias;
- Diabetes;

- Infecções/DST/HIV/AIDS;
- Hipertensão;
- Laqueadura para Gestantes;
- Medicina Fetal;
- Pronto Atendimento;
- Revisão de Parto de Adultos e Adolescentes.

NEONATOLOGIA

PROGRAMAS:

- Adoção;
- Ambulatório de Seguimento;
- Oxigenioterapia Domiciliar;
- Transferência de Recém-Nascidos.

O modelo de assistência adotado pela equipe de assistentes sociais do CAISM, na interface com as usuárias, como já foi delineado no decorrer desse artigo, não se esgota simplesmente nas intervenções.

Os procedimentos técnicos da profissão, associados ao conhecimento específico e à criatividade dos profissionais, possibilitam avanços nos mecanismos e nas alternativas para resolução de problemas sociais, no que tange aos direitos das usuárias relativos à saúde e aos benefícios sociais.

No enfrentamento das questões sociais e com as exigências da modernização do mercado de trabalho, que requer avanços na profissão, tendo sempre como meta a qualidade e melhoria dos programas institucionais, o Serviço Social do CAISM tem investido desde sua implantação em projetos específicos nas áreas e em outros mais abrangentes em resposta às necessidades sociais.

Nestas experiências que objetivam avançar limites e criar novas perspectivas, em 2001 mais um desafio foi assumido pelo Serviço Social: gerenciar o SAMS (Seção de Apoio Médico-Social), com a finalidade de efetivar a prestação de serviços na rede de abrangência, atendendo o interesse e a necessidade da demanda.

Essa seção mantida pelo CAISM desde 1986, possui 35 leitos com infraestrutura de hospedagem às usuárias com dificuldades sociais para complementaridade de tratamento médico no CAISM.

O Serviço Social, por meio de ações norteadas no conceito de saúde integral, garante essa continuidade e humanização na assistência às mulheres.

Ainda nessa perspectiva de expandir a ação profissional em busca de outros horizontes, o Serviço Social, ao longo desses anos, tem investido em ensino e pesquisa, através dos Programas de Estágio/Aprimoramento e Treinamento de profissionais externos, como também na realização de pesquisas nas áreas de atuação.

A execução desses programas de ensino requer a socialização de conhecimentos que contribuam para a formação de profissionais que repensem a prática e renovem as ações na assistência.

No CAISM, o Programa de Estágio a graduandos em Serviço Social foi implantado em 1989 e, a partir de 1997, o mesmo foi regulamentado por portarias internas que reconheceram oficialmente o ensino nas áreas não-médicas.

O Programa de Aprimoramento foi sistematizado em 1995, possibilitando nesses anos a qualificação e a capacitação a profissionais no atendimento em programas de Atenção à Saúde da Mulher.

A execução desses programas de ensino em Serviço Social tem contribuído significativamente para a formação de profissionais para o mercado de trabalho,

possibilitando ainda repensar ações na assistência, além de democratizar informações, difundindo o trabalho realizado no CAISM.

Esses programas propiciam um espaço de contato com o contexto institucional, e trocas de experiências com equipes de diferentes categorias, assim como embasamento teórico e complementação do conhecimento com teorias de outras áreas.

Esse movimento dialético proporciona aos assistentes sociais alterar as rotinas estabelecidas vislumbrando outros horizontes. Como afirma Iamamoto (1998, p.20):

É importante sair da redoma de vidro que aprisiona os assistentes sociais numa visão de dentro e para dentro do Serviço Social, como pré-condição para que se possa captar as novas mediações e requalificar o fazer profissional, identificando suas particularidades e descobrir alternativas de ação.

Estes novos tempos reafirmam a necessidade do assistente social ir além das rotinas pré-estabelecidas, sendo necessário detectar tendências e possibilidades para investir no campo de trabalho, na pesquisa, na formação e qualificação profissional.

Os assistentes sociais do CAISM buscam investimento na renovação teórica, ao participar de seminários, congressos, cursos de especialização e pós-graduação, desenvolvendo pesquisas que reflitam a prática e contribuam para a melhoria e da assistência e da qualidade dos serviços prestados.

Nessa reflexão contínua sobre temas referentes à profissão, a partir da integração com serviços afins das três universidades (USP, UNESP, UNICAMP), têm sido organizados eventos que têm possibilitado trocar experiências e repensar diretrizes que enriqueçam a profissão.

Os assistentes sociais do CAISM têm assumido o compromisso de contribuir para a sensibilização e a informação à população por intermédio da realização de campanhas educativas e preventivas, tais como:

- Semana de Prevenção Mundial do HIV/AIDS;

- Semana de Incentivo ao Aleitamento Materno;
- Semana da Mulher;
- Combate ao Tabagismo.

Outro avanço foi a sistematização e a integração de ações para qualificação de assistentes sociais do CAISM, efetivando treinamentos a profissionais da rede básica e outros serviços de saúde nacional, pela referência nos programas de:

- Vítimas de Violência Sexual;
- Cuidados Paliativos;
- HIV/AIDS.

A busca constante pela renovação tem sido a inquietação que impulsiona o Serviço Social do CAISM para criar novas estratégias de atuação, diante das usuárias e equipes de serviços, sempre pautados no projeto ético-político da profissão.

O ideal buscado pelos assistentes sociais é delineado nas ações cotidianas e nas expectativas de uma sociedade igualitária onde os projetos de saúde, geridos pelos órgãos públicos, apresentem soluções em curto prazo, para que a demanda seja atendida numa perspectiva de saúde integral. Nesse enfoque no âmbito institucional as relações estabelecidas entre profissionais e usuárias têm se caracterizado por construção de idéias, de conhecimentos e de ações humanizadas, para efetivar políticas públicas de saúde.

As dificuldades têm sido vistas enquanto parâmetros para avaliações, crescimento e propostas, acreditando que a dignidade e o respeito inter-profissionais e com as usuárias é fato concreto e deve continuar norteando as ações do CAISM.

ABSTRACT

The article contextualizes the historical trajectory of Social Work in the Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher – CAISM, Campinas, Brazil, since its beginnings, including a description of the programs and activities to date, the specificities of each area of work and the methodology used by the staff in developing their activities. The gender question is emphasized, as well as the special treatment guided by public policies, aimed at humanizing and improving the quality of services provided, in order to fulfill the proposal of integral attention to women's health. With this in mind, social work practice in the institution is carried out with reference to the ethical-political project of the profession, involving assistance, teaching and research, all with a view to developing new perspectives on work with patients. Another emphasis is the multi-professional work, which is one of the ways to achieve integration in assistance. The social worker as an educator has a fundamental role in carrying out actions and health policies within the institutional.

KEYWORDS: Multi-professional work; Gender question; Integral attention to women's health.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, M. Violência e Saúde: ampliando políticas públicas de saúde. **Rede de Saúde**. Informativo da Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos, Hamburg Gráfica e Editora, n. 22, nov. 2000.

IAMAMOTO, M.V. **O serviço social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998. 326 p.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro. Imago Editora, 1976. 221p. (Série Logoteca).

LANE, E. et al. **Centro de assistência integral à saúde da mulher**. Campinas, UNICAMP, 1986-1990. 98p. Relatório quadriênio.

OSIS, M. J. D. **PAISM**: um marco na abordagem de saúde reprodutiva no Brasil. **Cadernos Saúde Pública**, Rio de Janeiro, n. 14, p. 25-32, 1998. Suplemento 1.

_____. **Atenção integral á saúde da mulher, o conceito e o programa**: história de uma intervenção. 1994. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

RAMOS, S.R.; LUCON, R.C. **Serviço Social CAISM-UNICAMP**. 1993. Mimeografado.

SALCEDO, E. A. et. al. **Grupos**: instrumental metodológico de ação do Serviço Social no CAISM. Campinas, abr. 2001. Mimeografado.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Diretoria do Serviço Social do Centro de Assistência Integral à Saúde da Mulher. **Relatório do Serviço Social quadriênio 1995-1998**. Campinas. Mimeografado.

Diretrizes do Serviço Social. 1998. Mimeografado.

ENTREVISTA COM ATORES INSTITUCIONAIS

DR. PAULO EDUARDO MOREIRA RODRIGUES DA SILVA

Sandra Regina De Angelis Terra

Elaine Aparecida de Carvalho Salcedo

ENTREVISTA COM ATORES INSTITUCIONAIS

ENTREVISTA COM DR. LUIZ CARLOS ZEFERINO

Sandra Regina De Angelis Terra

Elaine Aparecida de Carvalho Salcedo